

Obtivemos, assim, um cálculo aproximado das importações de café "Brasil" de fontes primárias. Consideramos, então, que as importações de países desenvolvidos, fora as exportações, constituem a mesma proporção de café "Brasil" que as importações totais de fontes primárias.

$$\text{isto é, } (TM)_{jt} - EX_{jt}/PM_{jt} = a_{jt} \cdot e_{jt} \cdot PM_{Bjt} = \hat{M}B_{jt}$$

onde TM_{jt} representa as importações totais de café pelo país j no trimestre t ; EX representa o total das exportações de café do país j no trimestre t ; PM_{jt} representa as importações pelo país j no trimestre t de todas as fontes primárias, e o B subscrito representa as importações de café Brasil. Fontes: OCDE, *Commodity Trade: Detailed analysis by products (Foreign Trade Statistics, série C)*; ONU, *Commodity Trade Statistics (Statistical Papers, Série D)*, diversos números; MCE, *Foreign Trade: Analytical Tables*, diversos números.

11. Importações de "milds" pelo grupo de nações europeias mais o Canadá. Em geral, a metodologia utilizada neste caso é semelhante à empregada para estimar as importações de café "Brasil". Porém, numa parte do período, as importações de Ruanda-Burundi foram incluídas nas importações do Congo Belga, e as importações do Quênia e Tanzânia nas da África Oriental. A fim de isolar as importações de Ruanda-Burundi, suponho que cada nação europeia e o Canadá consumissem uma proporção de exportações de Ruanda-Burundi igual à de 1964 e 1965 (Existem dados separados referentes a Ruanda-Burundi nesses anos). Chamemos essa proporção da nação importadora j de a_j . Então multiplicamos nossa estimativa das exportações de Ruanda-Burundi, no ano y (ver n.º 8 acima) por a_j para determinar as importações pelo j de Ruanda-Burundi no ano y . Já sabemos o valor das importações trimestrais, pelo país j , do Congo Belga no ano y . Admitindo que as importações efetuadas por j de Ruanda-Burundi sejam distribuídas ao longo do ano na mesma proporção que suas importações do Congo Belga, obtemos a seguinte estimativa trimestral das importações de Ruanda-Burundi:

$$\text{isto é, } \sum_{y=64}^{65} \hat{M}RB_{jt} / \sum_{y=64}^{65} EX_{RBjt} = a_j \cdot a_j \cdot EX_{RBjt} = \hat{M}RB_{jt} \cdot MRB_{jt} (MB_{Bjt}/MBCB_{jt}) = \hat{M}BC_{jt}$$

$\hat{M}RB_{jt}$ representa as importações de Ruanda-Burundi pelo país j no ano y , e EX_{RBjt} representa as exportações de Ruanda-Burundi no ano y . O t subscrito representa o trimestre t e o B , subscrito, o Congo Belga.

A fim de isolarmos as importações trimestrais do Quênia e da Tanzânia, estimamos a razão das exportações anuais do Quênia mais as exportações da Tanzânia para todas as exportações da África Oriental em cada ano do período, empregando dados da publicação da FAO, *The world coffee economy*. Seja essa razão no ano y , a_y . Multiplicamos, então, a_y pelas importações realizadas pelo país j da África Oriental, em cada trimestre do ano y , para termos uma aproximação das importações feitas por j do Quênia e da Tanzânia em cada trimestre do ano y .

$$\text{isto é, } EX_{(K+T)j} / EX_{E_{jt}} = a_y \cdot a_y \cdot \hat{M}E_{jt} = \hat{M}(K+T)_{jt}$$

onde EX representa as exportações e M as importações; o $(K+T)$ subscrito representa o Quênia mais a Tanzânia; o E subscrito representa a África Oriental; e representa o ano y e t , o trimestre t . Fontes: OCDE, *Commodity Trade: Detailed analysis by products*; ONU, *Commodity Trade Statistics*, diversos números; FAO, *Monthly Bulletin*, diversos números; FAO, *The world coffee economy*; MCE, *Foreign Trade: analytical tables*, diversos números.

12. Importações de "robustas" pelo grupo de países europeus mais o Canadá. Avallam-se as importações de fontes primárias subtraindo-lhe do total a soma das importações primárias de café "mild" e "Brasil". As importações primárias são, em seguida, ajustadas pelo método descrito acima (ver item n.º 10) para termos as importações finais. Fontes: OCDE, *Commodity Trade: Detailed analysis by products*, diversos números; ONU, *Commodity Trade Statistics*, diversos números; FAO, *Monthly Bulletin*, diversos números; MCE, *Foreign Trade: analytical tables*, diversos números.

13. Importações norte-americanas de café "Brasil".

As estimativas trimestrais de importações de fontes primárias foram obtidas a partir dos dados mensais sobre importação publicados no *Annual coffee statistics*. Esses dados relativos às importações

primárias ajustaram-se para calcular as importações finais, empregando o mesmo método com que se ajustaram as estimativas das importações europeias. (Ver item n.º 10.) Fontes: Bureau Pan-Americano do Café, *Annual coffee statistics*; ONU, *Commodity Trade Statistics*.

14. Importações norte-americanas de "milds".

Novamente utilizamos aqui os dados mensais do *Annual coffee statistics*. Só conseguimos previsões separadas das importações do Quênia, Tanzânia e Ruanda-Burundi nos últimos trimestres do período em estudo. Para o resto do período, calculamos esses valores empregando o mesmo método que para as importações europeias. (Ver item 11.) Ajustamos, então, os dados das importações primárias para obter as estimativas das importações finais. Fonte: *Annual coffee statistics*, diversos números.

15. Importações norte-americanas de "robustas".

Empregamos dados mensais extraídos do *Annual coffee statistics*. O método aqui utilizado é o descrito no item n.º 12. Fonte: *Annual coffee statistics*, diversos números.

16. Importações de café "Brasil" pelo resto do mundo.

Consideramo-las equivalentes às exportações mundiais de café "Brasil" menos as compras dos Estados Unidos e do grupo de países europeus mais o Canadá.

17. Importações de café "mild" pelo resto do mundo.

Admitimos que fossem iguais ao total das exportações de "milds" menos as recebidas pelos Estados Unidos e pelo grupo de países europeus mais o Canadá.

18. Índice dos preços ao consumidor do grupo de países europeus mais o Canadá.

Este é um índice médio ponderado de índices de preços, individualmente, não ajustados por estações. Como foi impossível achar-se séries completas de dados para Portugal e Dinamarca, esses países não constaram do índice. Os elementos para a ponderação foram baseados na participação de cada país nas importações totais de café verde efetuadas pelo grupo em 1962 (1953 = 100). Fonte: OCDE, *Main economic indicators*, diversos números. (Com exceção da Bélgica desde 1964; MCE, *General Statistical Bulletin*, diversos números.)

19. Renda per capita do grupo de países europeus mais o Canadá.

Não foi possível obter dados por trimestre. Empregamos uma média ponderada dos índices de produção industrial em substituição da renda per capita. O índice das médias ponderadas da produção industrial foi calculado da seguinte maneira: extraímos índices ajustados sazonalmente das estatísticas da OCDE referentes a todos os membros do grupo europeu, com exceção de Portugal e Canadá. Esses índices foram, então, influenciados pela participação de cada nação nas importações totais de café verde efetuadas pelo grupo em 1962, e somadas para dar uma média ponderada dos índices dos países (A série referente à Dinamarca está incompleta. Nos casos em que não se descobriu o índice da Dinamarca, aplicamos o da Noruega). (1953 = 100.) Fonte: OCDE, *Main economic indicators*, diversos números.

21. Índice dos Preços ao Consumidor dos Produtos Alimentares nos Estados Unidos.

Empregamos o índice de preços ao consumidor no terceiro mês de cada trimestre, convencionando 1957-1959=100. Fonte: *Survey of current business*. Ministério do Comércio dos Estados Unidos, Serviço de Economia Comercial, diversos números.

22. Renda per capita nos Estados Unidos.

Empregamos a renda pessoal disponível ajustada sazonalmente, em dólares correntes, deflacionada pelo índice geral de preços ao consumidor e dividida pelo total da população dos Estados Unidos, inclusive as forças armadas no exterior. (1957/59=100.) Fonte: *Survey of current business*, diversos números.

23. População dos Estados Unidos.